

9 cores, 3 geografias

MARTA LEITE

#8

9 cores, 3 geografias (9 colours, 3 geographies) is an exhibition project, presented in the temporary exhibition gallery of the Covilhã Wool Museum.

It establishes a link between Berlin (Germany), Bío-Bío (Chile) and Covilhã (Portugal), through the colour potential of the plants that inhabit these three regions.

Specifically, it presents a series of painting and dyeing experiments on fabric and paper, using paints and dye baths extracted from plants and vegetables, as well as the mapping of the flora of these places.

This working method, which began in Berlin where the paints were made from vegetable peelings, berries and weeds, seeks to reflect the cycle of 'life - decay - compost - new life', following the logic of composting and sustainable harvesting. In this way, the colours of the natural paints correspond to the local flora and the season in which the plants were harvested.

In Berlin, the territories presented are urban areas covered with spontaneous plants. The aim is to use colour to draw attention to unnoticed or unwanted flora (such as weeds) and surplus plants, and to open up a space for new perceptions and possibilities.

In the case of Bío-Bío, the plants refer to ancestral dyeing traditions that are still in force and are threatened by the impact of forestry companies on the native flora. The coloured map with the plants shown corresponds to part of the Mapuche¹ territory. This community, currently the largest indigenous population in Chile, has been fighting against the occupation of their land since the 19th century, and this ongoing struggle is intertwined with the preservation of their own culture and the environment of the geographical region in which they live. This link between cultural and environmental preservation is present in the textile art they produce using natural fibres and dyes.

In Covilhã, the Ribeira da Goldra has been colour mapped, specifically the area around the Real Fábrica Veiga, alluding to the region's textile identity. It should be noted that the Ribeira da Goldra itself was coloured by chemical dyes from blue to red, among other colours, in the days of the textile industry. The map presented here is intended to draw attention to the plants that grow on the banks of the river, opening up a new stage in the significance of the colours of this body of water.

The natural dyeing process is in line with the REVIVE research project (2022.01243.PTDC), 'The colors from the Royal Textile Factory of Covilhã, 1764-1850'. By the date of the exhibition, 17 plants collected on the banks of the Ribeira da Goldra had been tested and subsequently applied to 100% wool fibres and wool with viscose, according to 18th century dyeing recipes.

In short, in 9 cores, 3 geografias, the aim is to reflect on issues of environmental protection and sustainability, while at the same time opening up a new perspective on the landscape, experiencing and interpreting it through the chromatic materiality of the flora that inhabits it.

9 cores, 3 geografias consiste num projecto expositivo, apresentado na galeria de exposições temporárias do Museu de Lanifícios da Covilhã.

Estabelece uma ligação entre Berlim (Alemanha), Bío-Bío (Chile) e Covilhã (Portugal), através do potencial cromático de plantas que habitam estas três regiões.

Concretamente, apresenta o mapeamento da flora destes lugares, juntamente com uma série de experiências pictóricas e de tingimento, realizadas sobre tecido e papel, concebidas com tintas e banhos de cor extraídos de plantas e vegetais.

Este método de trabalho, iniciado em Berlim, onde as tintas foram elaboradas a partir de cascas de vegetais, frutos silvestres e ervas daninhas, procura refletir sobre o ciclo "vida - decomposição - composto - nova vida", seguindo uma lógica de compostagem e colheita sustentável. Desta forma, as cores resultantes das tintas naturais correspondem à flora do local e à estação do ano em que as plantas foram colhidas.

Em Berlim os territórios apresentados são zonas urbanas cobertas de plantas espontâneas. Procura-se assim, chamar a atenção para a flora que nos passa despercebida, ou que é caracterizada como indesejável (como ervas daninhas), assim como para excedentes de vegetais, através do aspecto particular da cor, abrindo um espaço para uma nova percepção e potencial da mesma.

No caso de Bío-Bío, as plantas remetem para as tradições de tinturaria ancestrais ainda vigentes e em risco derivado às empresas florestais que afetam a flora autóctone. O mapa cromático apresentado com as respectivas plantas assinaladas, corresponde a parte do território Mapuche¹. Esta comunidade, que atualmente corresponde à maior população indígena do Chile, luta contra a ocupação das suas terras desde o séc. XIX, entrelaçando-se esta luta constante com a de preservação da própria cultura, assim como do ambiente da região geográfica que habitam. Esta ligação entre preservação cultural e ambiental encontra-se presente na arte têxtil que produzem com fibras e tingimento naturais.

Na Covilhã procedeu-se ao mapeamento cromático da Ribeira da Goldra, especificamente a área em torno da Real Fábrica Veiga, aludindo à identidade têxtil da região. É de salientar, que a Ribeira da Goldra, em tempos da indústria têxtil, era ela mesma colorida por corantes químicos, passando do azul ao vermelho, entre outras cores. Com o mapa aqui apresentado, pretende-se chamar a atenção para as plantas que crescem nas margens da ribeira, sendo muitas delas espontâneas e tintureiras, abrindo assim uma nova etapa na significação das cores deste corpo de água.

1 'Said of a person: Of an Amerindian people who, at the time of the Spanish conquest, inhabited the central and south-central region of Chile, and who today constitute the majority indigenous people of Chile. Also used as a noun.' in <https://dle.rae.es/mapuche>

1 "Dicho de una persona: De un pueblo amerindio que, en la época de la conquista española, habitaba en la región central y centro sur de Chile, y que hoy constituye el pueblo indígena mayoritario de Chile. Usado también como sustantivo." in <https://dle.rae.es/mapuche>

This work is part of the Doctoral thesis and artistic research project in Media Arts, Arts Research Unit of the University of Beira Interior, supervised by Professor Francisco Paiva and Professor Rita Salvado. It was carried out with the support of the UBI Doctoral Scholarship, Caixa Geral de Depósitos and MUSLAN-UBI, as part of the preparation of the exhibition of the same name at the Temporary Exhibition Gallery of the Wool Museum of the Real Fábrica Veiga, from 4 October to 4 November 2024.

Keywords: ecology, territory, dyeing, textiles

O processo de trabalho em tingimento natural encontra-se aqui alinhado com o projecto de investigação REVIVE (2022.01243.PTDC), "As cores da Real Fábrica de Panos da Covilhã, 1764-1850". Até à data da exposição, foram testadas 17 plantas, colhidas na margem da Ribeira da Goldra, que posteriormente foram aplicadas em fibras de 100% lã, assim como de lã com viscose, de acordo com receitas de tingimento do séc. XVIII².

Sucintamente, em 9 cores, 3 geografias, procura-se refletir sobre questões de protecção ambiental e sustentabilidade, abrindo ao mesmo tempo uma nova perspectiva sobre a paisagem, vivenciando-a e interpretando-a através da materialidade cromática da flora que nela habita.

Este trabalho é parte integrante do projeto de tese e investigação artística em Media Artes, unidade de Investigação em Artes da Universidade da Beira Interior, com orientação do Professor Doutor Francisco Paiva e da Professora Doutora Rita Salvado. Foi realizado com o apoio da Bolsa de Apoio ao Doutoramento da UBI, Caixa Geral de Depósitos e do MUSLAN-UBI, no âmbito da preparação da exposição homónima patente na galeria de exposições temporárias do Museu de Lanifícios da Real Fábrica Veiga, de 4 de Outubro a 4 de Novembro de 2024.

Palavras-chave: ecologia, território, tinturaria, têxteis

² Specifically, the recipes of the French dyer Paul Gout were used. These recipes were studied in the REVIVE project and are included in the book: Cardon, Dominique; Iris Brémaud. Les 157 Couleurs de Paul Gout. Mérinchal: Vieilles Racines & Jeunes Pousses, 2022.

² Concretamente foram utilizadas receitas do tintureiro francês Paul Gout, em estudo no projeto REVIVE e presentes no livro: Cardon, Dominique; Iris Brémaud. Les 157 Couleurs de Paul Gout. Mérinchal: Vieilles Racines & Jeunes Pousses, 2022.

Fig. 1 Beterraba

Fig. 2 Cores podres

Fig. 3 Maqui

Fig. 4 Abacate

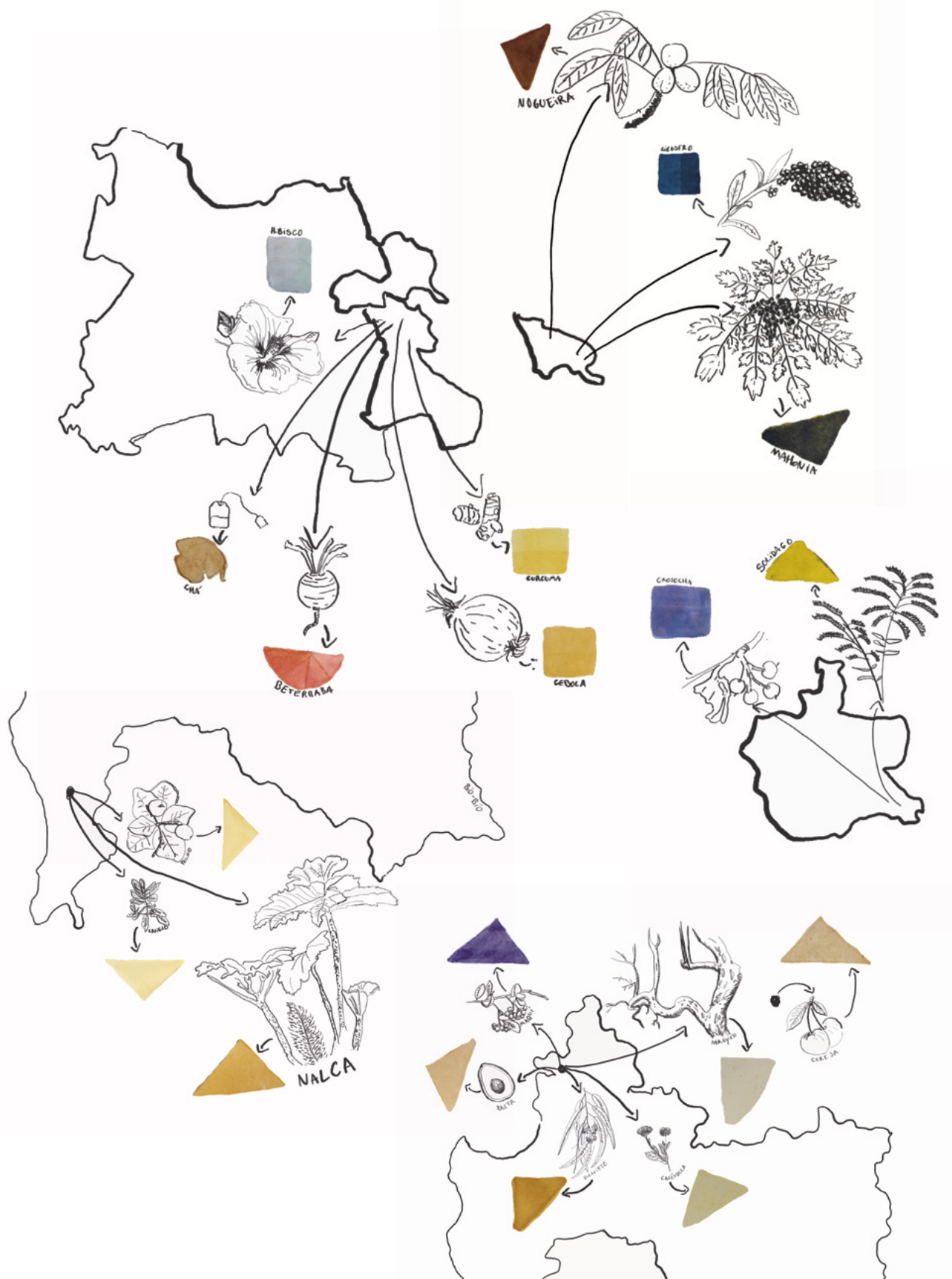
#8



PSIAX



114





#8



PSIAX

